

Intervenção em Plenário **Intervenção de Ilha – Faial**

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS
SENHORA E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

Foi há cerca de 7 meses que iniciei o exercício das funções de Deputado Regional, eleito pelo círculo eleitoral da ilha do Faial.

Sendo um período ainda relativamente curto para tecer grandes análises políticas, permitam-me que expresse algumas considerações sobre as experiências vividas neste tempo.

Em primeiro lugar, realço a importância desta Assembleia Legislativa no contexto político e autónómico Regional. É motivo de orgulho pessoal o facto de exercer estas funções e contribuir para o desenvolvimento do arquipélago, particularmente da ilha do Faial.

Permitam-me, igualmente, que expresse a minha opinião sobre o papel da oposição neste contexto parlamentar. Nos 7 meses de actividade, assisti a algumas críticas apresentadas, aspecto próprio das Democracias, no entanto, julguei que as mesmas estivessem associadas a propostas concretas em prol do desenvolvimento Regional. Porém, enganei-me. Criticar apenas por criticar, utilizar demagogia para contrariar iniciativas governamentais, proclamar intervenções de teor predominantemente “pessimista”... Estes são factos concretos da postura da oposição, a que tenho assistido constantemente nestes

últimos meses. Lamento este facto mas reitero a importância da crítica... Construtiva, obviamente, alicerce das democracias e impulsionadora do desenvolvimento e progresso dos Açores.

A capacidade de satisfazer necessidades populacionais é uma tarefa árdua, inerente à actividade governativa. O papel do Deputado fundamenta-se, também, em ouvir, aconselhar e transmitir aos órgãos próprios as pretensões das pessoas. Não deve ser canalizado para desanimar ou desmotivar, mas sim para transmitir confiança e esperança na resolução de quaisquer problemas existentes.

Os Governos do Partido Socialista têm transmitido essa confiança aos Açorianos. O discurso negativista está ultrapassado e os Açores estão, inquestionavelmente, melhores do que nos tempos dos Governos do Partido Social Democrata.

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS
SENHORA E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

No que diz respeito à ilha que represento, os tempos que se avizinham são de mudança. Após uma fase de profunda reconstrução e reconquista da motivação para muitas famílias, o Faial assiste ao início de importantes investimentos com vista a um maior desenvolvimento e progresso.

Entre todos os investimentos, destaca-se a construção da nova Escola Secundária da Horta, adjudicada pelo montante de 18,4 milhões de euros, com prazo de execução fixado em

30 meses e cuja 1ª pedra foi lançada no dia 12 de Setembro.

Há muito reivindicada pelos faialenses, a Nova Escola será um edifício moderno e funcional, capaz de assegurar um ensino de qualidade superior.

Com a conclusão, para breve, do novo edifício da Escola Profissional da Horta, o Faial assegurará condições tendentes à melhoria da qualidade da educação das crianças e jovens da ilha, com vista à sua integração plena na sociedade como cidadãos activos e empenhados.

A obra da Casa Grande, onde ficará instalada a Biblioteca Pública e Arquivo da Horta, num valor de 4 milhões de euros e com prazo de execução de 30 meses é outro investimento estruturante, também, a decorrer e, há muito desejado, pelos faialenses.

No âmbito dos investimentos da responsabilidade da Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, destacam-se os seguintes:

- Empreitada de reabilitação das E.R. nº1 – 1ª, troço Lombega/Trupes, incluindo o Ramal do Varadouro e o troço Espalhafatos/Trupes (numa extensão de 25 Km e em fase de conclusão);
- Empreitada de reabilitação da E.R. nº1 – 2ª, troço Espalamaca/Largo Jaime Melo e E.R. nº2 – 2ª, troço Santa Bárbara/Largo Jaime Melo/Caldeira (numa extensão de 20 Km);
- Empreitada de execução da Variante à E.R. nº1 – 1ª, troço Feteira/Canadinhas/Santa Bárbara – Freguesia das Angústias (numa extensão de 2,5 Km);

- Empreitada de construção de 30 fogos a custos controlados no Bairro Moreira de Carvalho, freguesia da Matriz;
- Empreitada de construção de 8 moradias destinadas ao realojamento de agregados familiares carenciados – a serem construídas 4 moradias no Loteamento das Angústias e 4 moradias no Loteamento da Rua Padre Manuel Madruga, freguesia da Feteira.

Ainda no âmbito deste organismo, estão previstos até final da presente Legislatura as seguintes obras:

- Empreitada de reabilitação das restantes E.R. interiores da ilha do Faial, completando-se, assim, a intervenção na totalidade da rede viária (num total de 36 Km);
- Empreitada de construção de 54 fogos, a custos controlados, na Urbanização da Rua Ilha de São Luís, freguesia das Angústias.

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS
SENHORA E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

No mês de Agosto do corrente ano, a Rede Regional de Ecotecas foi alargada à ilha do Faial, com a abertura, no Castelo de São Sebastião, da ecoteca faialense, investimento, esse, na ordem dos 25 mil euros. Estes espaços didáticos e pedagógicos, abertos a toda a população, têm vindo a ser criados desde 1999, por iniciativa do Governo Regional em colaboração com autarquias e Organizações Não Governamentais do Ambiente. Este é mais um investimento feito no Faial,

promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, cujas obras englobam, ainda:

- A construção de um Aquário Virtual nas instalações da Antiga Fábrica da Baleia;
- A construção de um Centro de Visitantes no Jardim Botânico do Faial;
- A consolidação do Farol dos Capelinhos – obra já realizada;
- A requalificação da Antiga Casa dos Dabney, adaptando-a a restaurante/bar;
- A construção do Centro Cultural e de Visitantes em Porto Pim;
- A requalificação do interior do Farol dos Capelinhos, com a instalação de um Centro de Interpretação e, posteriormente, a criação de infra-estruturas de apoio.

Este último investimento, num montante de cerca de 2,5 milhões de euros, vai permitir aos visitantes a compreensão de todas as fases da vida do imóvel e da erupção vulcânica registada na zona em 1957/58. O Farol manterá o seu traço original, passando a funcionar como um miradouro privilegiado sobre toda a zona envolvente.

Saliento, no âmbito da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, a adjudicação da 2ª fase da empreitada de execução do Sistema Integrado de Abastecimento de água ao Perímetro de Ordenamento Agrário da Feteira/Castelo Branco, que servirá a lavoura da ilha do Faial. Esta 2ª fase compreende a construção de uma estação de tratamento de água e da conduta principal de distribuição, que irá alimentar depois as condutas terciárias, que serão objecto de uma nova empreitada.

Este investimento, que em breve conhecerá uma 3ª fase, cujo projecto já está elaborado, será um forte estímulo à lavoura para que possa produzir mais e melhor.

Outra obra a relevar é a instalação da “Casa Manuel Arriaga” no Faial, recuperando, assim, a casa onde o 1º Presidente da República nasceu, aspecto que virá enriquecer a vida social e cultural faialense.

Estas são iniciativas estruturantes e fundamentais para o desenvolvimento da ilha. São reais e a maioria já em curso. Como Deputado Regional não posso deixar de manifestar a minha congratulação pelas mesmas.

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS
SENHORA E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

Os discursos miserabilistas, proferidos constantemente pela oposição, não servem o Faial. O Faial não parou no tempo, como alguns afirmam repetidamente. O Faial esteve em reconstrução. A ilha do Faial assiste, actualmente, a uma fase de grandes investimentos que a impulsionarão para um maior desenvolvimento e progresso.

Há que assegurar e reivindicar por outros investimentos estruturantes para a ilha, salientando o Reordenamento do Porto da Horta, a construção do Campo de Golfe e a ampliação da Pista do Aeroporto da Horta.

Neste sentido, deixo aqui uma palavra de confiança ao executivo, estando certo que estas importantes obras serão, em breve, uma realidade para o Faial.



Finalizo, reafirmando o meu empenho, dedicação e inconformismo em prol do desenvolvimento desta ilha.

Horta, Sala das Sessões, 19 de Outubro de 2005

O Deputado Regional,
João Carlos Lemos Bettencourt